

CURSO CONTROLE SOCIAL NAS PRÁTICAS DO SUAS - AULA - 1

18 de JUNHO de 2026

Das 14h00 às 16h00

Facilitador: RICARDO OLIVEIRA



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

OBJETIVO GERAL

Possibilitar o conhecimento acerca do controle e do controle social no universo das políticas públicas e nas práticas do SUAS.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO

CURSO: CONTROLE SOCIAL NAS PRÁTICAS DO SUAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Refletir sobre os princípios da Participação Social/Popular;
- Estudar os fundamentos dos conselhos de políticas públicas, com ênfase no Conselho de Assistência Social;
- Apresentar os elementos conceituais e normativos sobre o controle e controle social;
- Indicar e refletir sobre as normas e práticas de controle e de controle social no SUAS.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO

CURSO: CONTROLE SOCIAL NAS PRÁTICAS DO SUAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º AULA SINCRONA- Dia – 18 de JUNHO de 2026 (quinta-feira)

Seção 1: Aspectos Introdutórios ao Tema

Bloco 1:

- Participação Social (marcadores históricos, conceituais e legais);
- Participação na Política de Assistência Social e no SUAS.

Bloco 2:

- Conselhos de Políticas Públicas e de Direitos com ênfase no Conselho de Assistência Social (Histórico – Norma – Natureza – Atribuições);
- Ser Conselheiro/Conselheira – (Norma – Natureza – Atribuições).



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO

CURSO: CONTROLE SOCIAL NAS PRÁTICAS DO SUAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

2ª AULA SINCRONA – Dia 25 de JUNHO de 2026 (quinta-feira)

Seção 2: Concepções básicas das principais categorias de estudo acerca do Controle

Bloco 1:

- O controle da administração pública: controle interno e controle externo;
- Accountability – noções básicas;

Bloco 2:

- Controle e Controle Social nos Conselhos (concepção – norma – natureza);
- Controle Social no SUAS



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

CURSO: CONTROLE SOCIAL NAS PRÁTICAS DO SUAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Seção 1: Aspectos Introdutórios ao Tema

Bloco 1:

- Participação Social (marcadores históricos, conceituais e legais);
 - Participação na Política de Assistência Social e no SUAS.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

PARTICIPAÇÃO SOCIAL E PARTICIPAÇÃO POPULAR

QUE EXPERIÊNCIAS CONHECEMOS SOBRE PARTICIPAÇÃO SOCIAL/POPULAR NO MUNICÍPIO?



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

PARTICIPAÇÃO – ASPECTOS INTRODUTÓRIOS

Em qualquer manual de Sociologia, podemos encontrar afirmações de que, ao longo de nossas vidas, somos socializados por diversas instituições. Em geral, tais instituições são classificadas em primárias, secundárias e terciárias, e é através delas que desenvolvemos as nossas práticas participativas:



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Siles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

PARTICIPAÇÃO – ASPECTOS INTRODUTÓRIOS

Grupos primários: família, amigos, vizinhos;

Grupos secundários: associações profissionais e sindicatos; e

Grupos terciários: partidos políticos e movimentos de classe. (BORDENAVE, 1994, p. 23)



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

PARTICIPAÇÃO – ASPECTOS INTRODUTÓRIOS

QUAL É A ORIGEM DA PALAVRA "PARTICIPAÇÃO"?



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

PARTICIPAÇÃO – ASPECTOS INTRODUTÓRIOS

A palavra participação vem da palavra parte. Participação é fazer parte, tomar parte ou ter parte.

“Fazemos parte da população do Brasil mas não tomamos parte nas decisões importantes.”

Eis a diferença entre a participação **passiva** e a participação **ativa**, a distância entre o cidadão **inerte** e o cidadão **engajado**.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

PARTICIPAÇÃO – ASPECTOS INTRODUTÓRIOS

Participação Ativa

A participação ativa é um conceito que se refere ao envolvimento ativo e engajado de um indivíduo em determinada atividade, seja ela social, política, profissional ou pessoal. Trata-se de uma postura proativa, na qual a pessoa se posiciona de forma ativa e contribui de maneira significativa para o desenvolvimento e sucesso daquilo que está envolvida.

- Como se acontece a participação ativa nos conselhos?



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

PARTICIPAÇÃO – ASPECTOS INTRODUTÓRIOS

Participação Passiva.

Participação passiva é estar presente ou fazer parte de um grupo/processo sem se engajar ativamente, sem ter voz ou influência nas decisões, agindo de forma inerte, apenas observando ou assinando presença, em contraste com a participação ativa, onde o indivíduo se envolve, opina e age, buscando influenciar os resultados.

- Existe esse tipo de participação nos conselhos?



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

PARTICIPAÇÃO – ASPECTOS INTRODUTÓRIOS

A democracia participativa seria então aquela em que os cidadãos sentem que, por "fazerem parte" da nação, "têm parte" real na sua condução e por isso "tomam parte" - cada qual em seu ambiente - na construção de uma nova sociedade da qual se "sentem parte".



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

A participação cidadã para o exercício do poder:

Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente (Art. 1º, CF, 1988).



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

PARTICIPAÇÃO POPULAR

A participação popular pode ser expressa por duas vias: a **via indireta**, que se realiza através da escolha de seus representantes, através do sufrágio universal (o voto), onde representantes são escolhidos para que, em nome do povo possa exercer o poder político. E a **via direta**, através da **participação ativa** no exercício do poder, com isso caracterizando, tanto a democracia representativa como a **democracia participativa**.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

PARTICIPAÇÃO SOCIAL SEGUNDO SILVA; JACCOUD E BEGHIN.

Os sentidos que passa a tomar a participação no que se refere aos direitos sociais, à proteção social e à democratização das instituições que lhes correspondem:



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

PARTICIPAÇÃO SOCIAL SEGUNDO SILVA; JACCOUD E BEGHIN.

- a) a participação social promove transparência na deliberação e visibilidade das ações, democratizando o sistema decisório;
- b) a participação social permite maior expressão e visibilidade das demandas sociais, provocando um avanço na promoção da igualdade e da equidade nas políticas públicas; e
- c) a sociedade permeia as ações estatais na defesa e alargamento de direitos, demanda ações e é capaz de executá-las no interesse público (SILVA; JACCOUD; BEGHIN, 2009, p. 375).



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



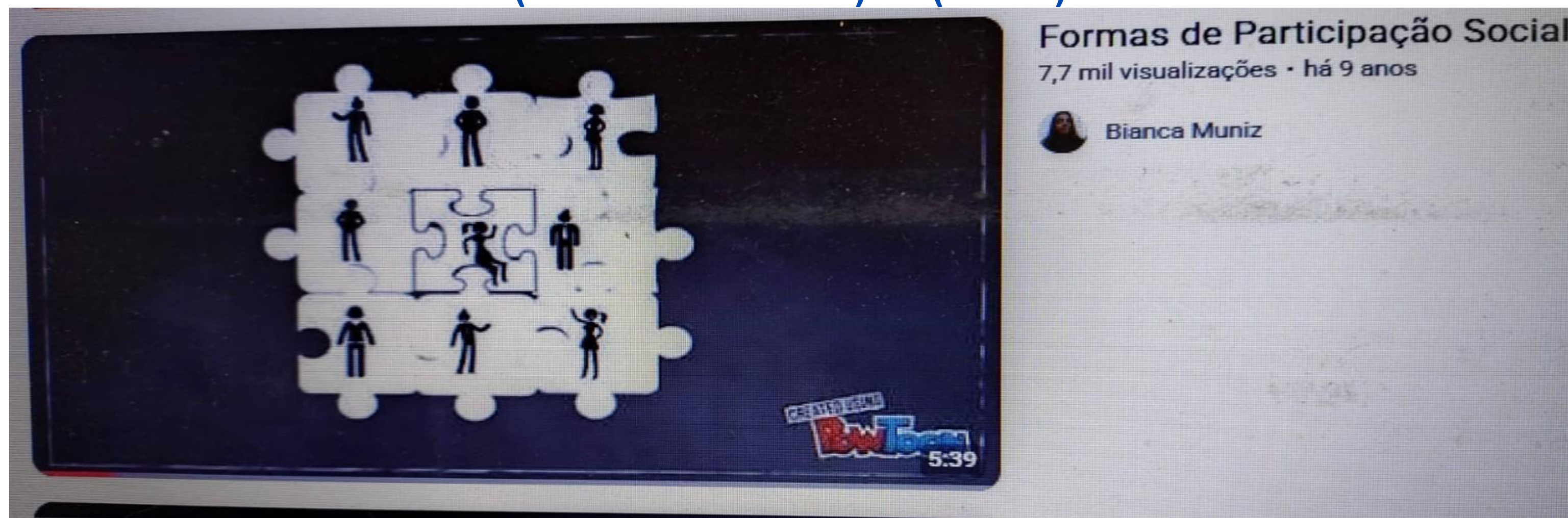
Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

Vídeo 1: FORMAS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL (Bianca Muniz) – (5:38)



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

DEBATENDO O VÍDEO



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA ASSISTÊNCIA SOCIAL

ALGUNS ASPECTOS HISTÓRICOS A CONSIDERAR



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA ASSISTÊNCIA SOCIAL – ASPECTOS HISTÓRICOS

O peculiar percurso da assistência social, na sua afirmação como política pública integrante do tripé da Seguridade Social, foi tímido na admissão dos usuários como participantes da formulação, da gestão e do controle social desta especial área, reproduzindo o histórico legado tutelador e clientelista. (PAIVA et al 2010, p. 251).



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA ASSISTÊNCIA SOCIAL – ASPECTOS HISTÓRICOS

Após mais de uma década de implantação da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), o Conselho Nacional apresenta o ciclo de Conferências da Política de Assistência Social do biênio 2008/2009, com o tema central: “Participação e Controle Social” (PAIVA et al 2010, p. 251).



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA ASSISTÊNCIA SOCIAL – ASPECTOS HISTÓRICOS

[...] um dos grandes desafios nesse processo é a participação do usuário nos espaços de controle social e na gestão dos serviços socioassistenciais, transitando da inaceitável condição de subalternidade para sua efetiva e autônoma afirmação como sujeito de direitos (CNAS, 2009, p. 4).



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

REFLEXÃO SOBRE OS NÍVEIS DE PARTICIPAÇÃO NO SUAS

Presença: Apenas comparecer.

Opinião Espontânea: Compartilhar experiências.

Ser Consultado: Solicitação de opinião.

Estar Informado: Participar com conhecimento.

Mobilização: Repassar informações e mobilizar outros.

Poder de Influenciar: Conhecimento levado em conta nas decisões.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

Vídeo 2:

Seis níveis de Participação Social e o SUAS (SUAS Conversas) - (11:41)



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

DEBATENDO O VÍDEO



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO

CURSO: CONTROLE SOCIAL NAS PRÁTICAS DO SUAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Bloco 2:

- Conselhos de Políticas Públicas e de Direitos com ênfase no Conselho de Assistência Social (Histórico – Norma – Natureza – Atribuições);
 - Ser Conselheiro/Conselheira – (Norma – Natureza – Atribuições).



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

CONSELHOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Os conselhos constituem-se normalmente em **órgãos públicos** de composição paritária entre a sociedade e o governo, **criados por lei**, regidos por regulamento aprovado por seu plenário, tendo caráter obrigatório uma vez que os repasses de recursos ficam condicionados à sua existência, e que assumem atribuições consultivas ou **deliberativas** e de controle.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

CONSELHOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Conselho Gestor de política pública é definido como um colegiado **institucionalizado**, municipal, composto por pequeno número de representantes do governo e da **sociedade civil**, **estes designados democraticamente**, que é responsável pela gestão de determinada política pública (**assistência social**, educação, saúde, *criança e adolescente* etc.).



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

CONSELHOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Por **gestão** definimos desde a **formulação e o planejamento** da política pública, o **acompanhamento de sua implantação, a avaliação de seus resultados** e a retroalimentação do sistema de gestão, incluindo o estabelecimento de **ações corretivas** e preventivas aos comportamentos e/ou **eventos desviantes**.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

CONSELHOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

“Os **conselhos** emergem, sobretudo, das demandas de **democratização da sociedade** em face do processo decisório que permeia as políticas sociais” (Silva et al, p. 75)

“Buscou-se, assim, por **intermédio dos conselhos**, oferecer **canais para a participação da população nas decisões sobre os rumos das políticas social.**” (Silva et al, p. 76)



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Sillies de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

CONSELHOS: ALGUMAS CLASSIFICAÇÕES

1. De DIREITOS e INTERSETORIAIS: Criança e Adolescentes, Mulheres, Igualdade Racial, Idoso etc. (SEGMENTAL).
2. De POLÍTICAS e SETORIAIS: Assistência Social, Educação, Saúde etc. (INTERSEGMENTAL).



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

CONSELHOS: ALGUMAS CLASSIFICAÇÕES

Conselhos **Intersetoriais**

Envolvem a articulação e integração de múltiplos setores (como saúde, educação e assistência social, **cultura, esporte e lazer**) para tratar de problemáticas complexas cujas soluções exigem uma abordagem **multidimensional e coordenada**. Eles promovem o diálogo e a colaboração entre **diferentes saberes e poderes**, na perspectiva do alcance dos direitos daquele segmento específico.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

CONSELHOS: ALGUMAS CLASSIFICAÇÕES

Conselhos **Setoriais**

Também conhecidos como **conselhos de políticas públicas** ou **conselhos gestores**, se concentram em uma área temática específica (setor da assistência social, da educação, da saúde etc.). Eles têm a incumbência de **formular, supervisionar, controlar e avaliar** as políticas públicas dentro do seu setor de atuação.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

CONSELHOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

AUTONOMIA DOS CONSELHOS



**UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO**



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



**GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO**

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

CONSELHOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS - AUTONOMIA

Pontos de ATENÇÃO

Parte significativa dos governantes **não entendem a autonomia** dos conselhos; que os mesmos são vinculados administrativamente ao Poder Público, porém **a vinculação administrativa não quer dizer subordinação**.

Porque isso ocorre:

- Incompreensões sobre o referido órgão, desinformação;
- Perseguição política, desafetos, ausência de maturidade técnica e política;
- (...), (...), (...)



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

CONSELHOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS - AUTONOMIA

Pontos de ATENÇÃO

Quando os conselhos usam suas prerrogativas, manifestam sua independência, em alguns casos podem gerar reações negativas dos governantes. Essas reações vão da falta do apoio, instalações, equipamentos, materiais etc., a outras formas de inviabilização dos conselhos.

Exemplos: situação do **CONANDA** no governo Bolsonaro, do Conselho de Segurança Alimentar, entre outros.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

CONSELHOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS - AUTONOMIA

Características da Autonomia

- **Institucionalização e Base Legal:** Os conselhos **devem/são criados por lei** específica (municipal, estadual ou federal), que define sua função, vinculação e objeto de atuação.
- **Composição Paritária:** A autonomia é exercida através da composição paritária entre representantes do **poder público**, indicados pela gestão e **da sociedade civil**, cujos membros são escolhidos em **fóruns próprios**, e não indicados **unilateralmente pelo governo**.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

CONSELHOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS - AUTONOMIA

Características da Autonomia

- **Poder Deliberativo:** As decisões dos conselhos sobre as **políticas e a alocação de recursos** (como os Fundos de Assistência Social), são consideradas parâmetros para os órgãos governamentais e as instituições da sociedade civil.
- **Vinculação Orçamentária:** Os recursos necessários para o funcionamento dos conselhos (custos administrativos, diárias, passagens, materiais de consumo, etc.) são parte da dotação orçamentária da pasta (como Secretarias de Assistência Social, de Educação, de Saúde etc.).



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

CONSELHOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS - ATRIBUIÇÕES AMPLAS

ATENÇÃO:

Conselhos **não** são **executores** de políticas, são **formuladores**, **promotores** de políticas, “*defensores*” de direitos, **controladores** das ações públicas governamentais e não-governamentais, normatizadores de parâmetros e definidores de diretrizes das políticas na perspectiva da garantia dos direitos humanos, sociais e políticos.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

CONSELHOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



**UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO**



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



**GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO**

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

CONSELHOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Marcadores Históricos



**UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO**



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



**GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO**

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

CONSELHOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Marcadores Históricos

A criação dos Conselhos está associada a um processo amplo de democratização desencadeado no Brasil nos idos anos de 1980, tendo culminado na promulgação da Constituição Federal de 1988, a qual instituiu a participação popular na gestão das políticas sociais e criou os Conselhos de Assistência Social.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

CONSELHOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Marcadores Históricos

Após a promulgação da LOAS, foi desencadeado o processo de descentralização político-administrativa da assistência social, provocando a realização de Conferências e **organizando os Conselhos** em todo o país.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

CONSELHOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Marcadores Históricos

A exigência da LOAS, particularmente em relação aos Conselhos, também funcionou de forma contraditória: ao passo que a instalação de Conselhos foi agilizada em quase todos os municípios brasileiros, houve margem para que a criação deles ocorresse por ordem do gestor, como algo de cima para baixo e sob o comando dos representantes do Poder Público (Silva & Medeiros, 2010 p. 166)



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

CONSELHOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CARATER DELIBERATIVO NATUREZA DAS ATRIBUIÇÕES



**UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO**



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



**GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO**

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

CONSELHOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – DELIBERATIVO

Possuem caráter deliberativo, através:

- a) Deliberação/regulação:** estabelecem, por meio de **resoluções**, as ações da assistência social, contribuindo para a continuação do processo de implantação do SUAS e da PNAS.
- b) Acompanhamento e avaliação:** acompanham e **avaliam atividades e serviços prestados** pelas entidades e organizações de assistência social, públicas e privadas.
- c) Controle:** exercem o acompanhamento e a avaliação da execução das ações, seu desempenho e a gestão dos recursos (BRASIL, 2013)



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

CONSELHOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – ATRIBUIÇÕES

- de **natureza político-organizativa**: voltadas para efetivação da política e o atendimento de qualidade ao usuário. Para isso, é preciso que se garantam as condições para uma participação efetiva.
- de **natureza operacional**: relacionadas ao acompanhamento e controle da execução da política de assistência social, incluindo a questão orçamentária e a inscrição e o cancelamento de registro das entidades e organizações de Assistência Social.
- de **natureza técnica**: relacionadas à **competência** de fiscalizar, acompanhar e avaliar a adequação e a qualidade dos serviços prestados pela rede socioassistencial.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

CONSELHOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – ATRIBUIÇÕES

Considerando as **atribuições previstas para os conselhos de assistência social**, é fundamental que os conselheiros participem ativamente das discussões e deliberações referentes a três instrumentos principais de planejamento da área:

- Plano Municipal de Assistência Social;
- Planejamento da aplicação dos recursos; e
- Orçamento da Política de Assistência Social



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

CONSELHOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – O QUE DIZ A LOAS E A NOB/SUAS

- Exercer a orientação e o controle do Fundo Municipal de Assistência Social (Lei 8.742, de 1993 - LOAS, artigos. 28, § 1º, e 30, inciso II).
- Aprovar a política municipal de assistência social, elaborada em consonância com a política estadual de assistência social na perspectiva do SUAS e as diretrizes estabelecidas pelas conferências de assistência social (Lei 8.742, de 1993 - LOAS, art. 18, inciso I; NOB/SUAS, item 4.3, Resolução CNAS 237, de 2006, art. 3º, inciso II).



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

CONSELHOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – O QUE DIZ A LOAS E A NOB/SUAS

- Acompanhar e controlar a execução da política municipal de assistência social (Lei 8.742, de 1993 - LOAS, art. 17, § 4º; NOB/SUAS, item 4.3).
- Definir os programas de assistência social (ações integradas e complementares com objetivos, tempo e área de abrangência definidos para qualificar, incentivar e melhorar os benefícios e os serviços assistenciais), obedecendo aos objetivos e aos princípios estabelecidos na Lei 8.742, de 1993, com prioridade para a inserção profissional e social (Lei 8.742, de 1993 - LOAS, art. 24, § 1º).



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

CONSELHOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – O QUE DIZ A LOAS E A NOB/SUAS

- Apreciar e aprovar a proposta orçamentária dos recursos destinados a todas as ações de assistência social, tanto os recursos próprios do município quanto os oriundos de outras esferas de governo, alocados no respectivo Fundo Municipal de Assistência Social, em consonância com as diretrizes das conferências nacionais, estaduais e municipais (Lei 8.742, de 1993 - LOAS, art. 17, § 4º; NOB/SUAS, item 4.3; Resolução CNAS 237, de 2006, art. 3º, inciso IX).



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

CONSELHOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – O QUE DIZ A LOAS E A NOB/SUAS

- Apreciar o relatório anual de gestão que comprove a execução das ações com recursos federais descentralizados para o Fundo Municipal de Assistência Social (Lei 8.742, de 1993 - LOAS, art. 30-C; NOB/ SUAS, item 4.3).
- Inscrever e fiscalizar as entidades e organizações de assistência social no âmbito municipal, independentemente do recebimento ou não de recursos públicos (Lei 8.742, de 1993 - LOAS, art. 9º, § 2º; Lei 10.741, de 2003, art. 52; Lei 12.101, de 2009, art. 19, I; Decreto 6.308, de 2007, arts. 3º e 4º; Decreto 7.237, de 2010, art. 34, II; NOB/SUAS, item 4.3; Resolução CNAS 237, de 2006, art. 3º, inciso XII).



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

CONSELHOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – O QUE DIZ A LOAS E A NOB/SUAS

- Elaborar e publicar seu regimento interno (Lei 8.742, de 1993 - LOAS, art. 18, inciso XIII; NOB/SUAS, item 4.3, Resolução CNAS 237, de 2006, art. 3º, inciso I).
- Acionar, quando necessário, **o Ministério Público**, como instância de defesa e garantia de suas prerrogativas legais (Lei 8.742, de 1993 - LOAS, art. 17, § 1º, inciso II, e art. 31; Resolução CNAS 237, de 2006, art. 3º, inciso XVI).



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

CONSELHOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

**E A FORMAÇÃO DOS CONSELHEIROS/AS FRENTE A TODAS
ESSAS ATRIBUIÇÕES?**

**PRINCIPALMENTE OS DA SOCIEDADE CIVIL E EM ESPECIAL
OS USUÁRIOS.**



**UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO**



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



**GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO**

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

CONSELHOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

ALGUNS REQUISITOS PARA SEU MELHOR FUNCIONAMENTO



**UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO**



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



**GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO**

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

CONSELHOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – **FUNCIONAMENTO**

Divisão Interna: Para funcionar, a estrutura administrativa de um conselho conta tipicamente com as seguintes instâncias:

- **Plenária:** Principal instância de deliberação onde ocorrem as reuniões e votações.
- **Presidência e Vice-Presidência:** Eleitos dentre os membros para dirigir as reuniões.
- **Comissões/Câmaras Temáticas:** Grupos de trabalho internos focados em eixos específicos (ex: normatização, acompanhamento financeiro, políticas públicas).
- **Secretaria Executiva:** Órgão encarregado de dar suporte técnico-administrativo e operacional.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO

CONSELHOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – **FUNCIONAMENTO**

SECRETARIA EXECUTIVA: é uma peça-chave para o bom andamento dos conselhos de assistência social. Sua presença é fundamental:

- 1) para que as informações úteis sejam transmitidas para todos os(as) conselheiros(as), como cópia de documentos, prazos que devem ser seguidos;
- 2) para registrar as reuniões do Plenário (atas) e manter a documentação atualizada; .



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

CONSELHOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – **FUNCIONAMENTO**

SECRETARIA EXECUTIVA:

- 3) para publicar as decisões no diário oficial;
- 4) para manter os(as) conselheiros(as) informados(as) das reuniões e da pauta, inclusive das comissões temática (se houver);
- 5) organizar e zelar pelos registros das reuniões e demais documentos do conselho e torná-los acessíveis aos membros do conselho.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

CONSELHOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – **FUNCIONAMENTO**

SECRETÁRIA EXECUTIVA – PARA ALÉM DAS ATRIBUIÇÕES ADMINISTRATIVA

- Assessorar a atuação dos conselheiros e das conselheiras, levantando e sistematizando informações necessárias aos trabalhos realizados pela Presidência, Colegiado, Comissões e Grupos de Trabalho.
- Coordenar e supervisionar a equipe, estabelecendo planos de trabalho e relatórios de atividades do conselho.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

CONSELHOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – **FUNCIONAMENTO**

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA: O parágrafo único, que foi incluído pela Lei nº 12.435/2011 ao art. 16 da LOAS prevê que o órgão gestor de assistência social deve providenciar a infraestrutura necessária para o funcionamento de seu conselho, garantindo recursos materiais, humanos e financeiros e, inclusive, as despesas referente a passagens e diárias de conselheiros(as) e representantes do governo ou da sociedade civil quando estiverem no exercício de suas atribuições.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

CONSELHOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

ESTAR/SER CONSELHEIRO E CONSELHEIRA



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

CONSELHOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – **SOBRE OS/AS CONSELHEIROS/AS**

No que se refere ao papel dos conselheiros/as, “os conselheiros/as de assistência social são **agentes públicos** com poder de decisão nos assuntos de interesse coletivo, como aprovação de planos, gastos com recursos públicos e fiscalização e acompanhamento da política pública” (MDS, 2015).



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

CONSELHOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – **SOBRE OS/AS CONSELHEIROS/AS**

E como **agentes públicos** e, em função disso, devem observar os **princípios da Administração Pública** (legalidade, moralidade, publicidade, eficiência, impessoalidade - Lei nº 8.429/1992) e o princípio infraconstitucional da supremacia do interesse público.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

CONSELHOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SOBRE OS/AS CONSELHEIROS/AS

A Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) define como **competência dos conselheiros** a possibilidade de tomar decisão (e não apenas dar opinião) sobre as **ações administrativas de planejamento e controle das ações governamentais e das entidades socioassistenciais** para que os direitos dos cidadãos em situação de vulnerabilidade sejam concretizados.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

CONSELHOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SOBRE OS/AS CONSELHEIROS/AS

É esperado que os **conselheiros governamentais** indicados pelo gestor (secretário de assistência social ou equivalente) sejam capazes de trazer para os demais conselheiros/as **informações nítidas e atualizadas** sobre as diretrizes e que diga qual é a **posição do governo** nos assuntos em pauta.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

CONSELHOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SOBRE OS/AS CONSELHEIROS/AS

É importante lembrar que os **conselheiros governamentais** são só aqueles **ligados ao Poder Executivo**.

Ou seja,

Não devem atuar como **conselheiros de assistência social: vereadores, deputados, juízes, promotores** ou quaisquer outros representantes dos Poderes Legislativo ou Judiciário.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

CONSELHOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SOBRE OS/AS CONSELHEIROS/AS

Quanto aos **conselheiros/as da sociedade civil** espera-se que **não usem** o espaço do conselho para **defender os interesses das entidades que representam**, mas que sejam capazes de trazer as **contribuições dos segmentos que representam** em favor da política pública, alimentadas também pelos debates e discussões próprias da sociedade civil, **como os fóruns, movimentos sociais**, etc.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

CURSO: CONTROLE SOCIAL NO SUAS

“...E aprendi que se depende sempre de tanta, muita, diferente gente. Toda pessoa sempre é as marcas das lições diárias de outras tantas pessoas.”

(Gonzaguinha - Caminhos do Coração)

OBRIGADO POR HOJE!



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas - SAS

Secretaria Executiva de Assistência Social - SEASS

Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente - GETEP

E-mail: esfosuas.pe@ufrpe.br

Telefone: 81 3183-0715 /3183-0777

WhatsApp: 81 9.9488-2325



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**